

médio

Caseb pode virar escola experimental

O Centro Interescolar Caseb, a primeira escola da Fundação Educacional a funcionar oficialmente no DF, poderá voltar a ser um colégio de ensino experimental, como nos anos 60. Esta é pelo menos a sugestão que o governador Wanderley Vallim receberá da ex-aluna e atual assessora da Secretaria Geral do Ministério da Educação, Cosete Ramos, até o final da próxima semana. A idéia, que surgiu em função da comemoração do 30º aniversário do Caseb no dia 16 de maio, já conta com o apoio da secretária de Educação, Malva Queiroz, segundo garante Cosete Ramos.

Embora concordam com a proposta que resgatará a tradição de bom colégio onde estudaram parlamentares como Pimenta da Veiga, a diretora do Caseb, Cleidymar Xavier, e a equipe de professores temem o fracasso do projeto por falta de recursos. "Antes de tudo, é preciso dispor de verbas para criar atividades extra classes e de uma ampla reforma nas instalações da escola", afirma Cleidymar Xavier.

A transformação do Centro Interescolar Caseb em Centro de Experimentação e Difusão de Inovações Pedagógicas, proposta pela pedagoga Cosete Ramos, implicará na implantação do horário integral para os alunos e numa verdadeira revolução nos métodos de ensino. Ao invés do aprendizado centrado em aulas expositivas, os alunos que cursam de 5ª a 8ª série irão aprender, segundo Cosete Ramos, através de debates com ênfase à visão crítica sobre a sua realidade. "Ele será o próprio agente de aprendizagem, enquanto o professor se transformará em orientador ou estimulador do conhecimento, como ocorria nos anos 60", explica.

Se a proposta for aprovada pelo governador Wanderley Vallim, a Secretaria de Educação e Fundação Educacional, com o apoio da Associação de Ex-professores, ex-alunos, ex-funcionários e amigos do Caseb, da qual Cosete faz parte, deverão iniciar, já no segundo semestre deste ano, o detalhamento do projeto, para a implantação no início do ano letivo de 1991.

Quinta-feira, 7/6/90

Máquina da discussão

Washington — Um médico norte-americano, que ajudou uma paciente a se suicidar com um instrumento fabricado por ele, defendeu sua atitude, ontem, e acusou os médicos norte-americanos de estarem fossilizados, enquanto seus colegas o criticaram pelo que consideram falta de ética.

“A profissão médica está solidificada, petrificada em uma filosofia da Idade Média”, declarou o médico Jack Kevorkian, o inventor da máquina de suicídio, à emissora de televisão ABC.

A máquina permitiu que, na última segunda-feira, Janet Adkins, de 54 anos, pusesse fim a sua vida, com um simples apertar de botões que liberam uma injeção intravenosa de produtos químicos, provocando inicialmente um estado de coma e depois uma parada cardíaca. Adkins sofria do Mal de Alzheimer, doença incurável.

Os argumentos do médico foram rebatidos na mesma emissora por Mark Siegler, diretor do Centro de Ética Clínica da Universidade de Chicago, ao afirmar que o gesto de seu colega era claramente contrário à ética. Siegler estimou que sequer se tratava de um caso de eutanásia médica, pois Kevor-

Rebeldes liber controlam Aero

Buchanan — Libéria — Os rebeldes da Frente Nacional Patriótica de Libertação da Libéria anunciaram ontem a tomada de todas as plantações de borracha da Firestone e a queda do Aeroporto Internacional de Robertsfiel, a 55 quilômetros a sudeste de Monrovia, a capital.

Mas Samuel Dokie, o braço direito do líder insurgente Charles Taylor, informou que tropas governamentais mataram um alto assessor da guerrilha, Elmer Johnson, que serviu como sargento no Exército norte-americano durante a invasão da ilha de Granada.

Johnson, um liberiano de 33 anos, permaneceu seis anos no Exército norte-americano e sua morte ocorreu numa emboscada preparada domingo por soldados da Libéria a cerca de 3 quilômetros

Dokie Buchanan quilômetro Monrovia fecharam dos os v nais.

Jornal em Bucha em poder não puderam roporto de as informa sobre a re presidente que já du têm sido ac

Um re que viu borracha d 768 quilôn dos, a maio 1,5 quilôme to, não viu namentais rebeldes a têm o cont área, que é d da Bridgest Inc., uma